

SESSÃO TEMÁTICA 8
Religiosidade e Saúde
Francisco de Assis Souza dos Santos

63. Elizabeth Maria de Assis Silva Pavão

Faculdade Unida de Vitória

ENTRE A INSOCORRIDADE E O CUIDADO: DESAFIOS DA CAPELANIA EM CUIDADOS PALIATIVOS NO BRASIL

Sendo a espiritualidade uma das dimensões constitutivas do ser humano e havendo recomendação pela OMS para o exercício do cuidado integral, mais de 800 mil pessoas morrem por ano no Brasil tendo como principal causa as doenças crônicas. Estudos realizados pela Revista The Economist em 2010 sobre a qualidade de morte entre 40 países possibilitou classificar o Brasil no ranking em 38º lugar, atrás apenas da Índia e Uganda. Reconhecido como um país laico, com amparo legal pela Constituição Federal para a assistência religiosa a enfermos, conforme dados do IBGE 2010, o Brasil tem população de religião predominantemente cristã. No contexto em que pessoas estão diante dos questionamentos mais profundos sobre o viver e o morrer, em vulnerabilidade, carentes de dignidade humana e experienciam a finitude de forma anunciada, este trabalho pretende apresentar análise bibliográfica relacionando a insocorridade, religiosidade, espiritualidade e o cuidado integral como resposta e direção para uma espiritualidade promotora de vida também através do capelão como integrante da equipe multiprofissional de Cuidados Paliativos.